

AO PARTIDO LIBERAL DE S.PAULO Tendo a maloria das localidades, consultadas pela comissáo do Club Liberal de S. Paulo, resollvido intervir na proxima lueta eleitoral, a referida comissáo pede aos seus correlligionários polilticos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissáo presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissáo.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissáo Martin Francisco R. de Andrada. O secretario Leoncio de Carvalho.

COLLABORAÇÃO

RIO DE JANEIRO 20 DE JUNHO DE 1876

Liberdade dos cultos

X

SUMMARY—A guerra santa do Mexico: cruzes em nome da religião: complacencia do Apostolo: espelho para os liberaes se mirarem—Amostra, em Minas, das bellezas do partido catholico: reacção maçõnica—Tolerancia na Hespanha: a infallibilidade a pedir conselhos—Liberdade dos cultos nos Estados Unidos: santa innocencia do Apostolo—A Sentinella e os padres liberaes, ou conservadores.

—Um dos ultimos numeros do Apostolo deu noticia, que o Mexico contiua a ser devastado pela guerra interna, que alli rebentou ha cerca de um anno.

A luta material, que o Apostolo applaude em nome de uma religião de paz e caridade, de amor e abnegação, é fomentada e favorecida pelos padres ultramontanos e jesuitas, como o fõram em Hespanha as devastações dos carlistas.

FOLHETIM

(54)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Matteos

CAPITULO XX

Um laço para apanhar um homem (Continuação)

—Pois meu amigo, redarguiu o conde de Miranda, o que unicamente tenho a oppôr ao vosso plano, é que desejaría ver passar a comitiva da rainha quando vier da volta.

Farfán fez um gesto de assombro. O conde de Miranda continuou: —Por isso em vez de me dirigir ao Diabo amarelllo, tomei a resollução de esperar neste mesmo sitio. Se querdes ficar o-migo tomal-o-li-i com uma grande honra, aliás podeis esperar-me na estalagem.

A oitiva de el-rei tinha-se confundido com a da rainha, cada um d-las coiziava os outros amigos e parentes. Ao mesmo tempo soavam com alegria estridula e metallicca, mais de cem clarins matizes. As carroças começaram a rodar em direcção a Madrigal. Grande numero de cavalleiros trajando ricardista, montados em bons cavallos, e tratavam a par da cavalariada que esbarçavam no deslombante das...

E pois que lá tomam armas contra actos legislativos que procuraram delimitar os direitos da Igreja...

Separaram a Igreja do Estado. Acabaram com os bens da mão morta. Prohibiram nas escolas publicas o ensino de qualquer religião. Resollveram expellir os jesuitas e as irmãs de caridade.

Adoptaram medidas relativas aos dias da guarda, aos actos publicos do culto, ao vestuario dos sacerdotes, as quaes em verdade causarão embaraços e vexame aos sectarios de todas as religões.

Mas a instrucção deve ser livre, liberrima, em todos os gráus; dependendo só do governo o julgamento das habilitações para exercer uma profissão.

Enfim quem quizer o direito, as mathematicas, a medicina; mas ninguém possa praticar como engenheiro, advogado, ou medico, sem mostrar-se habilitado perante os examinadores officiaes. Unica limitação a liberdade de ensinar.

Impôr o trabalho nos dias de guarda é tão tyrannico como prohibir a quem não o considerar um peccado. Vedar a cada cidadão as affirmações publicas da sua fé é tambem oppressão, e inutil.

Não se porém que a severidade, embora excessiva, recaihi sómente sobre os actos publicos, e ninguém fo, perseguido por ser christão, protestante ou catholico.

Nota-se porém que a severidade, embora excessiva, recaihi sómente sobre os actos publicos, e ninguém fo, perseguido por ser christão, protestante ou catholico. E no entanto os padres romanos em vez de correr aos templos que foram resollpitados, e dar graças a Deus, que para orarem não precisam descer ás catacumbas, como os christãos dos primeiros seculos; desvairados, substituindo o odio e a vingança á paciencia e humildade daquella idade do ouro da Igreja, armaram seus sectarios, e os impelliram ao furor e á matança...

«Estes resolluções irritaram profundamente os catholicos; travou-se na imprensa discussões vehementes; e exaltação dos espiritos accendo sempre traduziu-se á final em movimentos insurrectionaes...»

«Perseguidos com vigor os revoltosos tem sido bolidos. Mas, o fanatismo excitado por imprudentes predicas occasionou em Acapulco uma horrivel tragedia. A seita protestante fizera alli numerosos proselytos e erguera um templo. Um bando armado invadiu-o, feriu e matou varios individuos; deixando tambem algumas victimas.»

Collocado no alto do outeiro, o conde de Miranda, via passar tão brilhante comitiva com o coração palpitante e agitado.

Achava-se outra vez proximo da sua adorada Beatriz; respirava outra vez o mesmo ar que ella respirava, e a palavra disso não a via... Tinha porém esperança de a ver. Nada mais existia para elle, só pensava em descubrir o rosto angelical da dama dos seus pensamentos. Chegou o momento. Um esquadro de cavalleiros, com as bandeiras ganhas em Navarra e Palenzuela, abria aquella especie de marcha triumphal.

El-rei e a rainha viam-se sentados na frente de uma esplendida carroçagem. A rainha deitou ao conde um olhar que parecia casual. O conde cumprimentou machinalmente, porque as pessoas que vinham na segunda carroçagem fizeram-no empallidecer mortalmente.

Tudo o odio que o coração de um homem é capaz de conter, abrazou repentinamente o coração do conde de Miranda. Duas vezes metteu as esporas nos flancos d seu negro cavallo, mas duas vezes a imagem de Beatriz o conveio.

Quando o conde, sempre com os olhos fitos na carroçagem, a viu desaparecer em meio de uma nuvem de pó e das massas compactas do povo, quasi se lhe foi a alma elle! Tremula como a folha da arvore agitada pela briza, a donzella ficou completamente alheada do que se passava. Levou os labios aos seus dentes delicados em signal do quem mandava guardar silencio, e como não lhe podia fallar, interrogou-o com os olhos.

Esta guerra da religião está continuando, segundo muita achou dá noticia a Apostolo: isto quer dizer, que furiosos fanáticos, armados e excitados por padres perversos ou estupidos, continuam a devastar e matar para maior gloria de Deus.

Vão se mirando neste espelho os liberaes que para empalmar os votos dos padres ultramontanos se abstem de looar na questão religiosa.

Se no Brazil organizarem, como projectam, um partido catholico; se como na Belgica e na Baviera puzarem o pulpito, o altar, o confessionario ao serviço de cabalas politicas; se exacerbarem o fanatismo, fazendo-o solidario com as paixões e ambições dos candidatos; se recusando os odios, tornando-se, os adversarios inconciliaveis, como um partido da Igreja e os inimigos de Deus, qual é o desatino que não possa tomar-se?...

Ahi, nos sertões do S. Paulo e Minas, por onde um padre fanatico ou hypocrita conseguiu viajar em um andor, cujas varas o povo disputava! Pensem nisto os homens politicos do Brazil!

—Um dos ultimos numeros da Reforma dá noticia de desordens que já está causando em Minas a intervenção do elemento religioso nas cabalas electoraes.

O bispo da Diamantina e alguns padres ultramontanos levantaram a candidatura do dr. J. N. de Andrada, medico muito illustrado e desinteressado, e catholico sincero, mas que não pleiteia a eleição.

Em reacção natural um dr. Pedro Corrêa, conservador fundou uma loja maçõnica, e contando mil embustes maçõnicos aos seus irmãos, tenta oppôr fanatismo a fanatismo. A intriga ferve, envolve já as mulheras das duas familias e ameaça as mais serias perturbações. Deus sabe se crimes.

Tremenda é a responsabilidade dos promotores do partido catholico! —Um telegrama d'além mar, de 17 deste mez diz que a camara alta em Hespanha approvou como a representantes o artigo 11 da constituição que estabelece a tolerancia religiosa.

Essa tolerancia, dissera um breve do papa, era um mal funesto, uma calamidade, que trazia a perseguição da Igreja, e a ruina da nação: o ajuntou aos protestos dos bispos hespanhoes todos os raios do Vaticano. Os que tomam ao serio a infallibilidade, concluirão que votado o artigo, Pio IX ordenaria ao seu Nuncio que sahido de Madrid sacudisse a poeira das sandalias.

Mas a infallibilidade sabe amoldar-se ás situações, e o santo padre não desdenha recuor aos capotes e tricocas dos reis constitucionaes: convocou á conclava os cardeaes para que o aconselhassem.

Deste conselho, pedido pela infallibilidade, deu noticia o correspondente do Jornal do Commercio, nestes termos:

«A 24 celebrou-se reunião dos cardeaes em presen-

ça do papa. Foi decidido que o Vaticano não interromperia as suas relações com a Hespanha. O nuncio Sisonni receberia uma licença por tempo indeterminado, deixando em Madrid um conselheiro da nunciatura.»

A palavra do enigma... peço-a ao bemaventurado redactor da Sentinella. —Alluia! estou de perfeito accordo com o Apostolo sobre a liberdade dos cultos. Elle a quer como nos Estados-Unidos, e eu não peço mais.

Foi dada (vide Apostolo de 18) como acto de justiça para os catholicos até então perseguidos. Foi o principal incentivo, com que Franklin, enviado pelos insurgentes moveu Luiz XVI á aquella intervenção armada que tanto contribuiu para emancipação.

A Igreja, aproveitando-se deste beneficio, obteve em menos de um seculo, progressos maravilhosos. «Ali, os bispos nomeados directamente pelo papa são ipso facto reconhecidos como legos, e funcionam livremente. O poder civil não intervem de modo algum nas confissões, nas excoommunições, em cousa nenhuma, pertencendo á jurisdicção eccliesiastica.»

Até aqui o Apostolo. Acrescento, ou, qua das mais missimas faculdades gozam todas as seitas christãs e até os judeos; e que é isso, como muito bem diz o «postolo, o que constitue real e verdadeiramente a liberdade dos cultos: ou a desejo tal qual para o meu país.

Entretanto a devota folha, quando em seus comentarios se occupa das nações em que o catholicismo é religião do Estado, desafia... Toda e qualquer medida tendente a approximar as cousas á aquelle typo tão appausido, é logo declarada perseguição da religião catholica.

Separar a igreja do Estado! blasphemia! Tocar no orçamento dos cultos! Horror! Terlar que cada um affirme publicamente o má fé, é proteger a heresia!

Constituir no ensino de outra religião, é dar liberdade ao erro, é servir satana! O Apostolo anvia a contradicção com uma santissima ingenuidade: quer a liberdade dos cultos, quando fôr dada só em favor de religião catholica!

A coerçada é de uma innocencia perfeita e admiravel. —Estou em relação á Sentinella, em um embaraço que alguns não de achar pequenino, mas que eu não sei como resollva. Quer me parecer que tanto a mim como aos meus leitores, que imagino serem numerosos, muito util seria que eu lêsse a folha ultramontana de S. Paulo. Entretanto, como ha de ser?

Se eu mandasse assignar, e lá descobrissem que o Velho Liberal é um padre!... que escandalo na egreja-jinha?...

O intermedio de um amigo?... mas, se ninguem, mesmo, ninguém se não o bico de gaz do meu gabinete, sabe quem é o Velho Liberal... e se este acha tan-

ço do papa. Foi decidido que o Vaticano não interromperia as suas relações com a Hespanha. O nuncio Sisonni receberia uma licença por tempo indeterminado, deixando em Madrid um conselheiro da nunciatura.

A palavra do enigma... peço-a ao bemaventurado redactor da Sentinella.

Alluia! estou de perfeito accordo com o Apostolo sobre a liberdade dos cultos. Elle a quer como nos Estados-Unidos, e eu não peço mais. Foi dada (vide Apostolo de 18) como acto de justiça para os catholicos até então perseguidos. Foi o principal incentivo, com que Franklin, enviado pelos insurgentes moveu Luiz XVI á aquella intervenção armada que tanto contribuiu para emancipação.

A Igreja, aproveitando-se deste beneficio, obteve em menos de um seculo, progressos maravilhosos.

«Ali, os bispos nomeados directamente pelo papa são ipso facto reconhecidos como legos, e funcionam livremente. O poder civil não intervem de modo algum nas confissões, nas excoommunições, em cousa nenhuma, pertencendo á jurisdicção eccliesiastica.»

Até aqui o Apostolo. Acrescento, ou, qua das mais missimas faculdades gozam todas as seitas christãs e até os judeos; e que é isso, como muito bem diz o «postolo, o que constitue real e verdadeiramente a liberdade dos cultos: ou a desejo tal qual para o meu país.

Entretanto a devota folha, quando em seus comentarios se occupa das nações em que o catholicismo é religião do Estado, desafia... Toda e qualquer medida tendente a approximar as cousas á aquelle typo tão appausido, é logo declarada perseguição da religião catholica.

Separar a igreja do Estado! blasphemia! Tocar no orçamento dos cultos! Horror! Terlar que cada um affirme publicamente o má fé, é proteger a heresia!

Constituir no ensino de outra religião, é dar liberdade ao erro, é servir satana!

O Apostolo anvia a contradicção com uma santissima ingenuidade: quer a liberdade dos cultos, quando fôr dada só em favor de religião catholica!

A coerçada é de uma innocencia perfeita e admiravel.

Estou em relação á Sentinella, em um embaraço que alguns não de achar pequenino, mas que eu não sei como resollva. Quer me parecer que tanto a mim como aos meus leitores, que imagino serem numerosos, muito util seria que eu lêsse a folha ultramontana de S. Paulo. Entretanto, como ha de ser?

Se eu mandasse assignar, e lá descobrissem que o Velho Liberal é um padre!... que escandalo na egreja-jinha?...

O intermedio de um amigo?... mas, se ninguem, mesmo, ninguém se não o bico de gaz do meu gabinete, sabe quem é o Velho Liberal... e se este acha tan-

ento onde tinha a cela posta e accendeu quatro velas que principiarão no mesmo instante a expirar em consequencia da intensidade do frio.

O conde e os falsos enviados de Alonso Perez da Vivero appaream-se e dispozeram-se a entrar e os cavallos do conde de Fortun e do seu companheiro, approximoaram-se de Fortun e do seu companheiro, approximoaram-se de Fortun e do seu companheiro, approximoaram-se de Fortun e do seu companheiro.

—O que ordenaes? redarguiu o valente escudeiro. —Deves ficar de sentinella á porta, entendes?

Fortun meneou a cabeça em signal de haver perfectamente comprehendido o que lhe diziam. —Porfian chisnuu ent o conde.

—Sentão, respondeu o obo-cirurgião, dando dois pulhinhs em direcção ao seu velho amo. —Torna a montar na tua mula e parte a galope para Madrigal.

Perfano, no pouco tempo que tinha de vida aventureira, adquiriu o habito de obediencia muda e passiva que vemos nos militares dos noes e dias.

—Sim. —Dizei. —Agora quando alli chegares procura pela morada de D. Beatriz da Silva.

—Está bom. —Pedrás uma entrevista, que me parece te será concedida, e dir-lhe-hão da minha parte que desejo fallar-lhe o mais depressa que fôr possivel.

—Farei tudo o que me ordenaes. —Tu Fortun, não te afantes daqui e dentro de hora e meia avisa-me do que houver.

—A dizer isto o conde desapareceu pela porta da estalagem.

Fortun recostou-se ao pé d uma arvore; Perfano, envolvendo-se no seu manto, metteu os joelhos nos braços da mula, e a bordo de-separaram na escuridão da noite que cada um se tornou a mais densa.

(Continúa)

la graça no seu incognito, mais perfeito que o do sr. Conde de Bragança I. E então?

Contento-me com uma ou outra citação que vejo no Correo ou na Tribuna; destes dois sou assignante.

No segundo li que o redactor da Sentinella deade-nha dos votos de todos os padres liberaes. Uvas verdes de se elle é um conservador de papa encarnado, como ha de ter os votos dos liberaes, sejam leigos ou padres? E dos padres conservadores, se forem regalista, quer?

A Sentinella confunde os termos, talvez de propozição, desculpe a malicia. O sacerdote nesta qualidad, isto é, no exercicio de sua elevada missão de cura d'almas, não pensa em eleições politicas, não dá nem pe-dos votos. Mas elle e também são cidadãos, e como-tas podem ser conservadores, liberaes ou republica-nos...

Podem querer mais liberdade ou governo mais forte: preponderancia do poder ecclesiastico, ou separação e independência do poder civil etc. etc.

Podem pois dar ou negar o voto ao redactor da Sentinella, que aliás não deve ser accusado de hypocrisia; está bem caracterizado.

Não desdenhe pois dos votos dos padres; deixe que se alistem os que o quizerem em qualquer dos partidos politicos: o que é preciso condemnar com uma abomi-nação é a idéa da fundação de um partido catholico!

Estará por isto a Sentinella?

O Velho Liberal

## CORRESPONDENCIA

### Empenho de honra

S. SEBASTIÃO

(Continuação)

II

Bem sabemos que onde ha um povo livre, ha uma imprensa livre com o louvavel empenho de festejar o civilismo e profligar os erros.

Bem acreditavamos que o decano da imprensa Paulista, não falaria a sua promessa de acolher os queixu-mes do povo, levando os seus verdugos ao tribunal da opinião publica.

A bondade com que foi acolhida pela illustrada redacção do Correo Paulista, o nosso primeiro artigo, nos animou a continuar na senda enxada de denuncia dos males que soffemos, lavrando publicamente o nosso protesto contra a prepotencia dos homens desta situação, que tudo querem avassalar.

Medimos todo o alcance da nossa temeridade, ao escrever contra os desperdícios e abusos, que em lingua-gem politica de certa politica, se chama boa politica; essa temeridade se explica: fazemos parte do povo, em cuja soberania deve assentar a nossa forma de gover-no, que é responsavel perante nós, a quem assiste o direito de lhe tomar estreitas oitavas.

Não é o rocioiro sem instrução, o mais competente para fallar das causas da administração publica, dirão homens do governo...

Em verdade, o homem rustico, não sabe exprimir-se com essas atavias da retórica e da philosophia, com que os espertos nos illudem, deixando-nos perplexos em um campo de flores, que comprimdão e desprendem mas não lhes vemos o succo.

Nós, os rusticos, sabemos fallar sómente a lingua-gem da verdade pura, sem phraseados insuavis, mas com toda a rudez severa que fallia o Paulista despretencio-sos, por isso que somos nós quem paga, com suor do nosso rosto, o luxo e ostentação dos grandes senhores que nos servem de verdugos.

E pois brada ems sempre contra os estellionarios da liberdade de nossos filhos, e contra os abusos prac-ticados em nome da lei, com a fé robusta do Paulista, que espera ver um dia sua patria arredada do abysmo que a ameaça.

O que mais que rem os conservadores?

O credito publico, abalado no estrangeiro, o povo rom-bido por esse estellionato e que se chama papel mo-do, a cada passo fellecido; a lamura definhada, o comercio commercio, a moeda nacional deprecia-da; a dívida publica sempre crescente; o povo sem li-berdade de accção; a assignação nacional de r formos, completamente illudida; o governo de prestigado pela força de virtude clerical, mas sempre forte para re-cuar o filho do povo tal é a gloria da regeneração, despendida a 16 de Julho de 1888.

E toda esta emanação que nos leva a passos largos para um abysmo insuportavel, é explicado pelos o nivas da mesa dos org-mentos com aquelles palavões que nós o povo, não entendemos, porque não entendemos a grammatica dos tempos que correm.

E' o caso de os nossos patricios dizerem: pague e não bafe. E nós vamos pagando...

Reformas e mais reformas no mechanismo adminis-trativo e judicial, foi o que mandou gritar aos qua-tro ventos, esta situação do ventre, dos chouricos e das batatas; e uma verdadeira batatada com chouricos, foi o que o governo nos deu a provar, mas ainda assim recelou que nos fizesse indigestão.

A lei da concessão que abolia o antigo espantillo dos votantes, a que se chama recrutamento, só prova-mos mas não experimentamos; o governo acha melhor paliar do ar crumbe-reo regulamento do conde de Lippe, remedio effez para eventualidade ou caso de libe-per-tubar a digestão a experiencia que vai pôr em prova da sua monumental reforma eleitoral.

Mais um sarca-mo lançado ao povo, mais uma em-penqueira ironia nos seus surprehnders.

A junta parochial da freguezia de Santa Anna, e-n-sultou-se, não estando ainda lizado o contingente para preenchimento da força decretada pelo poder legis-lativo, devia conformar disposto o art. 62 do regulamento de 27 de Fevereiro do anno pasado, mandar alitar editaes convocando os interessad a comparem-ter, para fazerem suas reclamações nos termos do art. 73.

O governo surprehndido nos seus calculo electo-riales, respondeu que, não estando apurado ainda o alis-tamento em todas as provincias, e não tendo por isso sido possível marcar-se os respectivos contingentes, deve a junta aguardar a decisão do governo a tal res-posta, deixando de fazer a convocação, bem como de reunir-se para tomar conhecimento das reclamações de que trata o art. 73 do citado regulamento.

Fatibamos a junta da freguezia de Santa Anna, que soube arrastar a marca da hypocrisia, deixando ap-parecer o mais bem arrastado embuste.

Como effeito, a resposta que se deu aquella junta, no erro de 19 de Maio ultimo, não pôde deixar de ser chocalhista, por isso que, o que as juntas devem aguardar é a primeira domingo de Agosto, pezo fizeram

novo alistamento para o sorteo de 1877, isto é, devem aguardar a época posterior as proximas eleições, tempo em que não será mais necessario o actual systema do cação voluntario, para votarem com toda liberdade nos candidatos do governo.

E porque não a tá ainda apurado o alistamento em algumas provincias?

O enthusiasmo e applausos que a famosa lei provo-coou em algumas parochias, foram moderadas em tempo de ficar apurado o alistamento em opportuniidade legal em tudo o imporio.

Acaso foram os presidentes das provincias retarda-tarias, tão des-cuidados, que a censura do aviso lhes vá apañhar em tão flagrant desidia?

Se não houve desidia, então houve calculo electoral; o governo não pôde sahir deste terrivel dilema.

A prova de que houve calculo, lá está em Botucatu, onde o major Deist arrvorou o laburo do despotismo em que se lê esta miserável patriótica: - Situação conse-rvadora, recrutamento e liberdade de voto.

## EXTERIOR

### EUROPA

As noticias alcançam a 7 do corrente. Eis o que ha de mais importante:

### FRANÇA

São de pouca vult as noticias d'alli. N'assembléa de Versalhes discutia-se o projecto sobre collação de graas scientificas.

### INGLATERRA

Na camera dos lords Derby declarou ao conde de Granville que só depois de sérias reflexões negou a In-glaterra o seu assentimento ás proposições das tres potencias do norte, formuladas em Berlin.

Semelhante resolução não provou da não ter sido o gabinete de Saint-James chamado a tomar parte nas deliberações, que houve na capital da Alemanha. Se a Inglaterra julgasse, que os aviltres contidos no me-morandum austro-russ-germanico eram de tal indole, que trouxessem provavelmente a paz, a consideração de não ter tomado parte nas conferencias do modo al-gum influiria na determinação do gabinete.

Lord Derby acrescentou, que não podia dar a conhe-cto as razões, que moveram o governo sem exhi-bir o texto das proposições de Berlin, o que não era licito, porque ainda não foram oficialmente submetti-das à Porta, e poderia acontecer, que soffressem algu-mas modificação antes de apresentadas.

Parece que o gabinete já communicou aos represen-tantes das potencias estrangeiras em Londres a sua resposta ao memorandum. O que, sobretudo, motivou a sua negativa é não querer associar-se a medida, que ameaça aberta ou virtualmente o principio de não intervenção na Turquia, e essa negativa é manifesta-dos em terminos categoricos. E' certo, que ha negocia-ções para a supressão ou modificação do trecho an-tipathico, mas por ora os visos de solução favoravel, em summa, o governo inglez não admitt, que se exerça formal pressão sobre a Turquia, contendo do que tal pressão teria por primeira o inevitavel conse-queencia alentar os insurgentes a persistir na sua at-titude.

### ITALIA

Na camera dos deputados, a 4 de Maio, deu-se um incidente acerca da lista civil, que demonstra avex a adheção dos proprios caudillos da esquerda ao chefe do estado, e a inconcisa popularidade, que ainda goza Victor Mano I, a despeito das vicisitudes politicas, que tem apasado muitos idolos, e levantado outros, que não tarda a em cahir.

O justo apelo do soberano dimana da escrupulosa imparcialidade com que compra os deveres da rei constitu-cional, sem prouidicção por este ou por aquillo partido, chamando ao poder indistinctamente quaquer notabilidade, que conseguem obter maioria no parla-mento.

Tratando-se da lista civil, o sr. Bertani, cujos prin-cipios republicanos são conhecidos, fez algumas ob-servações sobre uma verba de dotação, guardando, en-tretanto, as conveniencias. Levantou-se o sr. Deproti, presidente da commissa, e em meio dos applausos proferidos de direita, da esquerda e do centro, disse que a lista não reginha o que é devido ao prin-cipal soldado da patria a independencia e da sua unidade. Mostrou o seu patriotico, que fez o mome-cho de grande pa-lo dos seus propositos, e o auxilio que presta as armas, ás so enicas e ás victimas da im-prensa e facilidades.

Indica que a taxa aggravidadissima plena justifi-cação, e que attendia não dever tocar-se na lista civil, apañado de tantos desgraçados, soccorridos pela regia munificencia.

O autor da arguição sahio da sala, e a lista civil foi unanimemente approvada. Victor Mano I achava-se á caça nos villa Porciughiano, nos provincias meridionaes, junto ao mar, quando recebeu noticias da sessão e manifestou vivo reconhecimento em presença dos go-razes testemunhos de affecto que lhe manifestaram os deputados da nação com distincção de cor politica.

### TURQUIA

A attenção da Europa toda está voltada para os ul-timos acontecimentos d'alli.

No dia 1 de Junho foi lido solemnemente o publicado o hatt imperial do novo unido dirigido a S. A. o grã-visir. Muzaf Yezilirmas todos os privilegios e im-munidades outorgadas pelos seus predec-ssores; manda que a todo se assegure a liberdade; que se estah seja rigorosa fiscalisação da fazenda publica, de-mando que inspire confiança; que o conselho do estado, os ministerios de justiça e instrucção publica e todos os outros ramos de administração sejam reorga-nizados, de modo que satisfiquem ás suas exigencias e off-reçam as mais lutas garantias; que na lista civil seja uma redução de 60,000 b-lieas; que todas as minas, fabricas, etc., pertencentes á coroa passem para o dominio do Estado; finalmente, que a admin-istração do imperio se estah-seja sobre bases conformes com as verdadeiras necessidades do pais e em har-monia com as idéas liberais do seculo.

### HESPAÑHA

O governo declarou pela bocca do seu presidente que abo-dile pre-ceder da felleição de suspender as ga-rantias e a alguns pontos do pais, em vista da attitude e irresoluição do parlame-nto.

Esta declaração define admiravelmente a attitude em que achamos o visivo reino. E' o proprio governo que con-firma o teor de uma revolução!

direitos constitucionaes á Biscaya, Guipozcoa e Alava. No projecto da commissão fazem-se algumas con-censões «altos» ás povoações que mais soffressem com os castillos e maiores serviços prestaram á causa li-beral.

### PORTUGAL

Do ultimo boletim do Jornal do Commercio tira-mos os seguintes trechos:

«Tem melhorado sensivelmente a situação econo-mica das duas praças de Lisboa e Porto. O panico, até certo ponto justificado, que se manifestára em conse-queencia da crise monetaria no Porto por effeito da quôbra de casas importantes compromettidas em especula-ções imprudentissimas de fundos, vai-se desvanecendo pouco a pouco, e ha fundada esperança de que dentro em pouco os negocios retomem a feição ordinaria. Para este f-hiz resultado é innegavel, que tem e inco-ri-do em boa parte a prudencia e a habilitação da direc-ção do banco de Portugal, e não menos a facilidade de encontrar dinheiro no mercado de Londres a condi-ções modicas para suprir o nosso desfalque.

«Reunia-se na quinta letra I, em assembléa geral, a acadêmia real das sciencias, sob a presidência do sr. Martens Ferrão. Resolveu-se codificar e re-formar toda a legislação acadêmica considerada em parte descon-orta e em parte confusa. Para este fim foi nomeada uma commissão composta do presidente e dos srs. dr. Branco e Latino Coelho. Este ultimo socio, como director do Dicionario da lingua portugueza, partici-pou estarem cedidas todas as palavras das letras A e B, bem e em uma parte das da letra C do alludido Dicionario. Votou-se a candidatura do sr Frederico Augusto Olin, director do real observatorio astrono-mico de Lisboa a socio effectivo.

Realisaram-se no domingo 4, as eleições de depu-tados para preenchimento das vagas, que havia na camara popular. No circ. 68, de Lisboa, teve o sr. dr. Cas-tulido José Vieira, candidato governamental, 626 votos. A opposição não apresentou candidato. Nos circulos da Hija, Guarda e Villa Real, foram também eitos sem opposição alguma, pelo primeiro o sr. Jacintho Perdigão, pelo segundo o sr. Telles de Vasconcellos, e pelo terceiro o sr. Lopo Vaz.

«A chegada a Lisboa do sr. conselheiro Mathias da Carvelho ministro portuguez residente no Rio de Janeiro, fôa muito festejada.

«O sr. D. Luiz I não gozava saude, pelo que bre-ve partiria para Vidago onde vae fazer uso das aguas.

«Lê-se o seguinte em uma correspondencia do sr. Pinheiro Chagas para o Diario do Rio:

«No Porto tem havido mais algumas que-bras, tornando-se notavel a do Banco da Estremadura, não tanto pela somma a liquidar, como p-la circumstancia de ter sido preso um dos seus directores e haver ord-em de prisão contra outro, que se evadio.

Parece estar provado que os taes directores metta-ram no b-lso o fundo social do banco, especutando incessantemente com esse dinheiro em fundos hespa-nhóes.

O ex-director preso chama-se Eduardo Lyon e o que pôde fugir Eduardo Ribeiro Mendese.

### AMERICA DO SUL

#### Rio da Prata

Temos noticias até 18 do corrente.

### REPUBLICA ARGENTINA

O congresso introduzia economias no orçamento ap-primado verbas para agricultura, immigração e agro-ponnia, e tambem o sub-ido de dez mil pesos lurt-s para as escolas das provincias que preenchiam as condições estabelecidas na lei que create aquillo au-xilio.

Contrariamente ao que se dizia, o governo argentino recebeu oficialmente o novo ministro do Chile antes de resolvida a questão da barca franceza apañada no es-treito de Magalhães, facilitando assim o ajuste de todas as questões pendentes entre as duas republicas.

### REPUBLICA ORIENTAL

São sem interesse as ultimas noticias.

«Fô a encontrado o cadaver, porém não o assassi-no, do fazendeiro Saralego; desvanecendo-se as suspeiças que recaiam sobre Coronado.

### AMERICA DO NORTE

#### Estados Unidos

Os telegrammas referem-se particularmente aos pro-cessos de corrupçã que correm perante as commis-sões de inquiry, ellas pelas camaras dos represen-tantes. Parece que tambem se recusa a estas acu-sações para fins electoraes. Assim, apenas scita pela commissão republicana e candidatura presidencial de Blaine, foi este logo accusado perante a commissão.

A camera dos representantes votou com grandes re-ducções o orçamento da marinha. Ambas as camaras votaram uma resolução pedindo ao presidente inter-essase junto do governo inglez pelo perdido de Feniano Condan.

O jury da exposição principiou a examinar os diffe-rentes objectos.

Relativamente á guerra com os Indios, refere-se que estes atacaram a cidade de Custar, pondo logo ao deposito militar, que faz nde ex-luzão, destruido va-rias casas. Tinham tambem mstando varios mineiros na vizinhança. As tropas federaes avançavam na direc-ção de Black Hills.

## REVISTA DOS JORNAES

### Capital, 28 de Junho de 1878

Diario de S. Paulo Um pequeno editorial com o ti-tulo—« O empenho de honra » precedendo uma infor-mação de pessoa anonyma a respeito das censuras que formulamos a 15 do corrente contra a junta parochial e diversas autoridades de Guaratinguetá.

Na lista dos constant e anonyms diz que todo quanto asserveramos é falso, que a noticia dada pelo Correo surprehndida a todos que a leram, que fomos falsos, etc., etc.

E fica todo em declaração, mas o que é summa-mente divertido é que o Diario sustenta que nós é que somos os declamadores!

Segue: Parte official, Expediente da presidencia,

Chronica do Rio de Janeiro, Europa, America do Sul, Publicações perdidas, Gazetilha: onde se noticia que vae se organiar nesta capital uma companhia que tem por fim construir e custear um grande hotel com todos os melhoramentos deste ramo de negocio; tambem diz que os empregados e professores do Instituto de edu-candas artífices, offereceram ao director sr. coronel Nuno Luiz Billegarda, no dia 24 do corrente, 2,º an-iversario da installação daquelle estabelecimento, o seu retrato, em signal de apreço á pessoa daquelle chefe.

Dopois—Miscellanea, Editaes e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo Editorial—A Assumpcio gra-ve e a respeito do telegramma de Roma que diz estar encarregado por Pio IX o cardeal Loucetti de uma mis-são junto ao governo brazileiro; Chronica fluminense dando conti, em alguns pontos, do banquete offere-cido ao sr. d. Guitharmo Blost Gana ministro chileno que esteve no Rio de Janeiro; Noticias da Europa, e das republicas da America, Revista dos Jornaes; No-ticiario, Telegrammas entre os quaes os seguintes:

Rio, 27: Fallocau ante-hontem e sepultou-se hontem em Valença o barão de Japurana.

Roma, 27: O cardeal Loucetti encarregado por S. S. Pio IX da uma missão junto ao governo brazileiro, foi nomeado arcebispo inpartibus.

Monseñor Bruschetti, encarregado da nunciatura apostolica no Rio de Janeiro, acaba de ser nomeado bispo.

Segue: Commercio, Editaes e Anuncios.

Tribuna Liberal « Fructos do tempo » Editorial a respeito de umas providencias pedidas ás autoridades em nome da consciencia publica sobresaltada, e da moralidade offendida, um artigo sob o titulo—« Com-missão executiva do Centro liberal », Noites florentinas, Memorias do general Sherman, Noticiario, Com-mercio, Telegrammas e Anuncios.

## NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia—Em 23 do corrente:

Foi concedida ao capitão Manoel Joaquim de Oliveira e Silva, exoneração do cargo de 1.º suppleto do subdelegado do Santa Rita do Passa quatro.

Foram nomeados:

- 1.º suppleto, em lugar daquelle, Juventino Lopes de Faria.
- 2.º dito, Francisco Vieira Palma.
- 3.º, João Baptista de Oliveira.

—Por despacho de 19 do corrente:

Foi concedida a Augusto Cezar da Piedade, exon-e-ção do emprego de professor de primeiras letras da 3.ª cadeira da cidade de Itapava da Faxina.

Publicação importante]— Chamamos a at-tenção dos nossos leitores para a bem elaborada cor-respondencia que nos foi enviada pelo nosso distincto correligionario o dr. Noronha Gonzaga, que tantas provas tem dado de dedicação á idéa liberal.

Empenho de honra— Debaxo desta epy-grapho publicamos hoje uma correspondencia habil-mente redigida em que se narram diversos abusos, no termo de S. Sebastião.

Estrada de ferro d'Oeste— Informamos-nos que amanhã será aberto o trafego daquelle estrada, des-de a estação de Santa Barbara até a cidade da Lim-eira.

Felicitamos a Companhia Paulista por mais este re-sultado de sua iniciativa.

Espectaculo hoje— No Provisorio annuncie-se pela primeira vez e zarzuela em 1 acto, letra do Camprodon e musica de Gastambide, intitulada— Una rjeja.

Em seguida, tambem pela primeira vez, a engraçada zarzuela em 2 actos, letra do D. Mariano Pina, musica do maestro Aceves, denominada— Sensitiva, peg-a esta que nos consta ser de grande belleza.

Como os leitores estão vendo, é uma completa novi-dade o que nos dá hoje a incançavel companhia hespa-nhola dirigida pelo sr. Aragon.

Recommendamos ao publico o respectivo pro-gramma.

Santos— O Diario de hontem dá a seguinte par-te commercial:

Santos, 28 de Junho de 1878

Nada consta em ambos os artigos principaes de acc-sa exportação.

O movimento estatístico é este:

Café:

Entraram a 26 — 106,760 kilos.

Desde 1.º — 1,263,890 kilos.

Existencia — 31,000 saccos.

Algodão:

Entraram a 26 — 6,840 kilos.

Desde 1.º — 138,210 kilos.

Existencia — 8,000 fardos.

Feijão da allandega e mesa de rendas de 29 a 1 de Julio:

Café: . . . . . 437 por kilo

Algodão etc., etc. . . . . 400

Loj. Cap. America— Ha hoje á 7 horas da noite, etc., etc. sexta off. . . . . Pede-se o com-particimento dos hr. do quad. . . . .

**Obituario** -- Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :  
 Dia 28 :  
 Maria Rita, 19 annos, solteira. Pneumonia.  
 Francisco, 1 1/2 meaz, filho de José Monteiro de Queiroz. Bronchites.  
 Maria, recém-nascida, filha de Francisca, escrava do Antonio Pompeu.

**AVISOS**

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correlligionarios de toda a provincia durante o semestre do 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores :  
 Dr. Leocádio de Carvalho.  
 Dr. João Ribeiro da Silva.  
 Dr. Joaquim Augusto do Camargo  
 Coronel Raphael do Barros.  
 Dr. Antonio Carlos.  
 Barão de Tres Rios.  
 Conselheiro Martin Francisco.  
 Dr. Bento de Paula Souza.  
 Capitão Joaquim Roberto.

**Partida e chegada dos correios**--A administração expede matias, hoje, 28 de Junho, para as seguintes agencias :

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaistuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Arêas, Barreiros, Bananal, Caçapava, Lorrana, Capitão-Mór, Guaratingatá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapá, Santa Izabel, Piquete, Queziz, Pinheiros, Tremembé, Limeira, Rio Claro, Patrocinio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Belém do Jundiaby, Bragança, Alibaia.

Recebe das seguintes agencias :  
 Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaistuba, Amparo, Estação de Santa Barbara.

**SECÇÃO PARTICULAR**

**Campinas, 27 de Junho**

Foi hoje que chegou-me ao conhecimento uma missiva desta cidade sobre negocios electorales, publicada na *Provincia* de 24 do corrente.

Não posso deixar passar despercebida algumas expressões contidas nesta missiva referentes ao dr. Noronhâ Gonzaga, que, segundo me parece, referem-se á minha obscure individualidade.

Serei muito breve, pois julgo que o assumpto não merece de minha parte grandes explicações.

O autor da missiva eleitoral, que é certamente um meu conhecido da barreira Phrygio, commetteu um peccado que brada aos céus, classificando-me como director do grande e illustrado partido liberal desta importante cidade !...

Não sou director do partido liberal, e nem aspiro tal honra, por sem duvida muito superior ás minhas forças e á meu merito.

O partido liberal de Campinas tem tanta seiva, tanta vida, que para vencer seus adversarios basta queirer, basta correr unido ao combate ; não precisa de directores e conselheiros anonymos.

Se eu quizesse ser director do partido não sabia de minha provincia, onde fui tudo quanto póde aspirar do seu partido e do governo um homem politico.

Em Campinas sou unicamente ajudado da idéa liberal, e só entrarei em combate por ordem dos chefes, se elles precisarem de minha infornjada espingarda.

Nada aspiro, nada quero da politica, creio o missivista eleitoral ; se sou vereador foi por instancias de um respeitavel amigo do illustre chefe liberal, cuja ausencia deplora com justa razão o partido liberal desta cidade.

Basta. Tomo a liberdade de lembrar aos meus amigos liberaes o seguinte versinho que não é para desprezar-se em épocas electorales, como contrára o illustre... missivista á que tenho a subida honra de responder : *Timo Danaos et dona ferentes.*  
 Dr. Cassiano.

**Correio**

Em o noticiario do jornal *Diario de Mogy-mirim* n. 44, de 23 do corrente, fez sentir a illustrada redacção a necessidade de estabelecer-se correio de tres em tres dias para as localidades do Espirito Santo do Pinhal e S. João da Boa Vista, como ha pouco, foi concedido á cidade de Casa Branca.

Varios cidadãos, habitantes desta cidade, quotissaram-se para estabelecer um conductor de matias, intermediario aos da partida do correio ordinario, correndo a despeza, com esse empregado, por conta daquelles contribuintes.

A administração do correio, não fazendo cabedal do augmento do serviço que lhe trazia a duplicação da expedição e recepção de matias, visto ser do interesse geral, acquiesceu á reclamação em aquelle sentido.

Não está na urbita das attribuições do administrador do correio fazer alterações que tragam consigo augmento de despeza.

Dezto da quota estipulada, cujas expensas dos habitantes do lugar, seja qual for o accrescimento do serviço que dahi resultar para a administração ou suas agencias serão attendidas todas as reclamações.

Administração do correio de S. Paulo, 28 de Junho de 1876.  
 ANTONIO ESTADIO DE MORAES.

**EDITAES**

O doctor José Candido de Azevedo Marques, juiz de direito e de commercio e substituto em exercicio desta comarca e imperial cidade de S. Paulo etc.

Fez saber aos que o presente lixem, que por parte de José Antonio Coelho foi apresentada deste juiz uma petição de justificação do estado de fallencia da firma social de Ferreira & Faria, em giro á praça desta cidade, sendo a dita petição do teor seguinte : *Ilm. e Exm. Sr. dr. juiz de commercio.* -- Diz José Antonio Coelho, que Ferreira & Faria, desta praça, ha sido devedor da quotisa de \$110000 rs. por letra feita, por elles suscripta de acerto, e que a mesma petição ha quasi um anno. O estado insolvavel dos supplicados é um facto publico e notorio nesta praça, onde os supplicados negociam, e tem cessado os seus pagamentos, tambem ha mais de um anno. Prova o estado de fallencia o não pagamento da letra protestada, que os devedores prometteram ao official do protesto pagar em cartorio e não effectuaram até hoje. Nestes termos requer a v. exc. que admitindo-o a justificar o allegado de que declarou a fallencia dos supplicados procedendo em todo nos termos dos arts. 87 e seguintes do Cod. Commercial. E do deferimento procedendo-se em segredo de justiça ; pois o actual e ostensivo socio da casa Antonio Joaquim Ferreira retirou seus á noite da casa de negocio. H. Merce. S. Paulo, 6 de Junho de 1876. -- José Antonio Coelho. Estava esta petição regularmente sellada e acompanhada da letra a que alludio, e respectivo protesto, pelo que teve o despacho deste thesor : -- D. A. Justificue-se amanhã, 10 do corrente ás 10 horas do dia na sala das audiencias. S. Paulo, 9 de Junho de 1876 -- Habello e Silva. E em virtude deste despacho, feita a distribuição procedeu-se a justificação na qual proferiu sua sentença final o meritíssimo dr. juiz de direito da 1.ª vara, e era como se segue -- Visto o allegado na petição de fl. 2, documentos de fls 3 e 4 e o que depuzeram as testemunhas de fl. 6 e seguintes, declaro aberta a fallencia aos negociantes Ferreira & Faria estabelecidos nesta praça, a contar de 3 de Maio proximo passado. Publique-se na forma da lei, e proceda-se á arrecadação dos livros e de tudo que for pertencente nos fallidos, dispensada a apositação de sellos. Nomeie para o serviço de curador fiscal o neg. ciente José Antonio Coelho, que depois de prestar ju amittito proseguirá nos termos da instrução, devendo ser desde já convocados os credores para nomarem depositario, tendo lugar a reunião delles no dia e lugar que forem designados no acto da convocação pelo juiz competente, pagas as custas. S. Paulo, 12 de Junho de 1876. -- Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. E assim julgada aberta a fallencia, tudo os autos conclusos ao juiz prepador elle o p. offeriu o despacho seguinte : -- Cumpra-se a sentença do dr. juiz julgador indmmando-se o curador fiscal nomeado para prestar juramento, e proceder na forma da lei. Faça-se a arrecadação amanhã (14) ás onze horas do dia com depositario que no acto nomeare. Publique-se a sentença da fallencia e convoquem-se os credores para no dia 19 do corrente meaz á uma hora de tarde a sala das audiencias, reunirem-se e procedam a nomeação de depositario para receber a casa fallida S. Paulo, 13 de Junho de 1876 -- Habello e Silva.

No acto de proceder-se a arrecadação, verificando-se a ausencia do curador fiscal nomeado foi requisitada a nomeação de outra pessoa para substitui-lo com a precisa urgencia, e mandando o meritissimo juiz julgador que subssem-lhe os autos conclusos, assim foi cumprido, dando os fallidos a lista dos seus credores, e um de entre estes nomeados curadores fiscaes Augusto Leuba & Comp. por despacho de 19 do corrente meaz, os quaes constituído por seu procurador especial o dr. José Rubino de Oliveira, este juntou a procuração e prestou o competente juramento, pelo que vindo-me os autos á conclusão proferi este despacho. Não tendo sido cumprido o despacho de fl. 10 por não ter accido o cargo de curador fiscal o credor nomeado, publique-se por editaes a fallencia, convocando-se os credores para no dia 1 de Julho proximo futuro reunirem-se na sala da audiencia pelas 9 horas da manhã além do procederem a nomeação do depositario que deve receber a casa fallida. S. Paulo, 27 de Junho de 1876. -- José Candido. -- Em virtude do qual se dá e passa o presente edital pelo qual se publica a declaração da fallencia dos ditos Ferreira e Faria a datar do dia 3 de Maio proximo findo, e convocando seus credores a comparecerem na sala das audiencias deste juizo, no palacio do governo, no dia 1 do futuro meaz de Julho ás 9 horas da manhã além do procederem a nomeação de depositario que recba a massa fallida ; advertindo porém, que nenhum credor será admitido a fazer-se representar por procurador, se este não tiver poderes especificos para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, em especial ao de quem interessar possa este se passou mais tres de igual teor, que serão affixadas nos lugares do estylo, e reproduzidas pela imprensa. S. Paulo, 27 de Junho de 1876. -- Eu Elias de Oliveira Machado, escrivão e subscrivi. -- José Candido de Azevedo Marques. Estava competentemente sellado o original com 15200 em estampilhas. Edital pelo qual são convocados os credores dos fallidos Ferreira e Faria, a reunirem-se no dia 1 do futuro proximo futuro para os fins acima declarados.

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auzentes, nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo et cetera

Fa o saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que existindo depositadas na thesauraria do juiz de orphãos, tres parcelas de dinheiro remida a das heranças das fl. aias Gertrudes Thezeza Gasalves, Antonio Pires da Silva e Joaquina Rosa da Silva, foram por este juiz de auzentes arrecadadas as ditas parcelas por não terem sido até agora reclamadas por quem de direito ; pelo que, em conformidade do disposto no regulamento, digo no art. 32 do Regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco o herdeiros e os que direito tiverem do dinheiro arrecadado, para que venham habilitar-se perante este juizo no prazo legal. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas na imprensa, do que se lavrará certidão para constar.

Dado o passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 26 de Junho de 1876. Eu Manoel Euzázio de Azevedo Marques escrivão qu o substitui.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.  
 Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao dinheiro arrecadado de diversas heranças na forma supra declarada.  
 Para v. s. ver o assignor  
 3-2

**ANNUNCIOS**

**Atenção**

O abito assignado encarrega-se de tirar toda e qualquer licença pertencente a Camara Municipal, collectoria e allrichço, no que diz respeito a o g. v. os seos e molinos, padaria, assim como quaisquer papéis, ou a species na Camara Municipal, etc. Pode ser percurado na rua da Imperatriz n. 39, largo do Chafiz 7 de Setembro n. (armazem) n. 1. S. Paulo, 29 de Junho de 1876.  
 2-1  
 João Francisco da Vasconcelos.

VENDE-SE uma escrava, para todo o serviço de uma casa ; para tratar na rua de S. Bento n. 57. 2-1

**ATENÇÃO**

Eduardo Smith, pintor e dourador encarrega-se nesta capital ou fora della dos serviços de sua profissão como sejam :

Pintar casas singelas, ou com paisagens, e fingimentos de marmores, madeiras, bronze etc.

T. b. letas com emblemas, letras a fantasia, goticas e vulgares, dourar, e empapelar.

Tambem encarrega-se dos serviços de pedreiro e carpinteiro.

Sendo um artista brasileiro e já bem conhecido nesta capital pede a attenção e o favor do publico ; podendo as pessoas que quizerem utilisar-se do seu prestimo, procural-o na rua 7 de Abril n. 47, certo de que encontrarão bom gosto, promptidão e commodo preço 6-1

**VENDE-SE**

um armario grande envernizado e envidraçado.  
 68-RUA DE S. BENTO-60 3-1

**Pintor retratista**

ELPINE TORRINI, de passagem nesta cidade tira retratos a oleo. Recado na loja do Pomba, rua da Imperatriz n. 1 B. 12-1

**Cães da terra nova**

Vende-se dois, são novinhos e de raça grande.  
 65-RUA DE S. BENTO-65 3-1

**Charutos de Havana**

Vende-se uma pequena quantidade de charutos finos de Havana por preços baratos.  
 68-RUA DE S. BENTO-68 3-1

**Chacara das Palmeiras**

Vende-se esta chacara ; para tratar á rua do Comercio n. 15 (padaria) 2-2

**Arrematação dos bens pertencentes á herança do finado Bernardo Martins Moira**

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, faço publico que no dia 30 do corrente meaz, sexta-feira ás 11 horas, se fará praça na casa n. 33 a rua de S. Bento, para arrematação de todos os bens pertencentes á herança d'aquelle finado, entre os quaes, alem dos generos constitutivos do negocio, se encontram os seguintes :

**Mobiliã e outros moveis**

1 machina electrica avastada por	38000
1 gram. de ferro para porta avastada por	88000
1 relógio d.º ouro com corrente	90000
1 espingarda lras de 2 canos	208000
1 hombrreira de porta	80000
1 secretaria contendo 21 gavetas	1008000

**Cobre**

1 alambique grande com serpentina avastada por	2508000
1 dito menor avastado por	2208000
1 dito pequeno	1080000
1 taxa maior	408000
1 dito menor	348000

**Animal**

1 burrihão com arreios e carroça nova avastada por	1008000
--	---------

S. Paulo 26 de Junho de 1876.  
 O escrivão  
 Januaria Moreira. 3-2

Na sexta-feira, 30 do corrente meaz, 30º dia do passamento do irmão tenente Ignacio Dias Leme, manda a moza da irmandade da Misericórdia celebrar em a respectiva igreja ás 8 1/2 horas, uma missa com *Libera-mé.* Para semelhante acto de caridade o religião são convidados os irmãos da irmandade, amigos e parentes do finado.

**Inauguração do prado de corridas Paulistano**

Tendo sido designado o meaz de Setembro para a inauguração do Hippodromo Paulistano, province-se aos amadores deste genero de divertimento que em principios d'aquelle meaz, haverão 3 corridas distribuidas do modo seguinte :

- 1.ª CORRIDA. (Turma de cavallos do paiz). Premio da Provincia, ao vencedor 1:000000
  - 2.ª CORRIDA (Turma de cavallos do paiz e estrangeiros) Premio do Club, ao vencedor 5008000
  - 3.ª CORRIDA (Turma de cavallos do paiz e estrangeiros) Premio das senhoras ao vencedor uma joia offerida pelas senhoras dos socios do Club.
- K. Prado  
 servindo de secretario.  
 3-2

VICENTE Bentureira Fernandes, residente actualmente na linha de Pirassununga empreta a do Simão e Peixoto, deseja saber noticias de seu irmão André Bentureira Fernandes. 3-3

**Grande novidade de 1876 nesta Capital**

**Grande exposição DE FIGURAS DE CÊRA de tamanho natural**

**HOJE HOJE**

**5 Rua do Imperador 5, Sobrado**

Onde se encontrarão actos de humanidade praticados pelo exercito brasileiro por occasião de algumas scenas lamentaveis da guerra do Paraguay, assim como personagens illustres estrangeiros, representados sob o ponto de vista de factos historicos, missões diplomaticas, visitas funebres, acampamento, etc.

**DESIGNAÇÃO DOS GRUPOS :**

- 1.º Quadro. General Frochu 1, Julio Favre 2, Rochefort 3, e Gambeta 4. Principaes membros da defeza de Paris, em consulta acerca da ascensão aerea d'aquelle ultimo.
- 2.º Quadro. Apresentação de Napoleão III 1, ao rei Guilherme 2, ao principe de Bismark 3, e aos generaes Molthe 4, ao principe herdeiro da Prussia 5, depois da capitulação de Sedan.
- 3.º Quadro. D. Pedro V I, d. Fernando 2, d. Luiz 3, dando audiencia a s. ex. o sr. marechal duque de Saldanha 4.
- 4.º Quadro. D. Felippa de Vilhena 1, e seus filhos d. Francisco Coutinho 2, e d. Jeronymo de Athayde 3, prestando juramento quando sua mãe os armou cavallheiros na occasião da restauração de Portugal em 1640.
- 5.º Quadro. D. Pedro I do Brazil 1, seu ajudante de ordens o major Sá Nogueira 2, um capitão 3, um sargento 4, e um soldado de caçadores 5, na occasião do desembarque e quando aporta a esquadra com o exercito libertador ás praias do Muddelo.
- 6.º Quadro. Um grupo de varinos de Ovar e uma mulher de Santo Tbyraso da volta da romaria do Senhor Bom Jesus da Pedra.
- 7.º Quadro. S. M. Victor Manoel, rei de Italia 1, seu filho Amadêo I ex-rei de Hespanha 2, o general Serrano 3, e o almirante Topete 4.
- 8.º Quadro. Hospital de saugue n'um dos acampamentos francezes, aonde está um padre, um irmão da cruz vermelha e uma irmã de caridade prestando auxilios religiosos, medicos e humanitarios aos feridos e moribundos, á figuras com movimento
- 9.º Quadro. Um sargento de voluntarios da Patria brasileira, offerecendo alimento a uma familia faminta e quasi nua, no acampamento do Paraguay.
- 10.º Quadro. O presidente da Republica do Paraguay d. Francisco Solano Lopes, assomado á porta de sua barraca de campanha, guardada por duas sentinella do seu exercito, semi nuas.

A exposição achar-se-ha aberta das 5 ás 10 horas da noite, e nos domingos e dias santos das 100 horas da manhã ás 10 da noite.  
 Entrada pessoal, 12000 réis ; Creanças até 7 annos, 600 réis  
 N. B. Os empregarios previnem ao respectavel publico, que estando contratados para o Sul do Imperio, só se poderão demorar dez dias nesta Capital.

# Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro



## TRAFEGO PROVISORIO

Do dia 4 do proximo mez de Julho em diante correrão os trens entre S. Paulo e Jacarehy de conformidade com o plano abaixo declarado:

### DIAS

**De S. Paulo para Jacarehy**

a 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, e 30 de Julho.

**De Jacarehy para S. Paulo**

a 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, e 31 do dito

### HORARIO

De S. Paulo para Jacarehy			De Jacarehy para S. Paulo		
ESTAÇÕES		MANHÃ.	ESTAÇÕES		MANHÃ.
		H. M.			H. M.
Norte (S. Paulo).	Partida	10.	Jacarehy.	Partida	9.
	Chegada	11.38		Chegada	9.42
Mogy das Cruzes	Partida	11.48	Parahyba	Partida	9.52
	Chegada	12.35		Chegada	10.45
Parahyba	Partida	12.40	Mogy das Cruzes	Partida	10.55
	Chegada	1.19		Chegada	12.33
Jacarehy.			Norte (S. Paulo).		

S. Paulo, 28 de Junho de 1876.

**Dr. Falcão Filho,**

SUPERINTENDENTE. 10-1

### Arrematação das dividas activas pertencentes á herança do finado Antonio Villela Vieira

Na audiência de sabbado (1 de Junho) ao meio dia na sala do Pelácio do exm. governo, o sr. dr. juiz de orphãos mandará pôr em praça, para serem arrematadas por quem mais der, as dividas activas acima mencionadas que montam no total de 21:654\$276, as quaes constam de assentos de livro e de titulos, como poderão ver os interessados, no cartorio do abaixo assignado, e no dia da praça.

O escrivão  
Januario Moreira. 2-2

### Unico deposito

na cidade de S. Paulo dos verdadeiros fumos  
**DANIEL**  
Do Rio-Novo e Fomba  
43-Rua da Imperatriz-43

### Cão Gato

Desappareceu da rua d'Alta novo, rajado, orelhas argolas de metal branco. Quem o trouxer na casa acima.  
n.º 58, um cão levva coleira com a quem o entregar na casa acima. 2-3

### THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ARTISTA AMOEDO  
Sabbado 1 de Julho  
1.ª representação do excellente drama em 5 actos, traduzido expressamente para a companhia Amoedo, pelo sr. dr. João Ludovice:

**A honra do Lar**  
PERSONAGENS  
O general de Verrieres  
Gastão de Verrieres, official dos caçadores d'Africa  
Frederico Bernay, medico.  
Anatolio de Cêrny  
Antonio, velho soldado  
José, criado  
A sr. De-Valry  
Amelia de Verrieres, mulher do general  
Julietta, irmã de Frederico  
ACTORES  
Sr. Amêdo  
A Castro  
Maia  
Baratege  
Pereira  
Bernardo  
D. Violante C.  
T Leopoldina  
Balbina

### A acção passa-se na actualidade

A empresa recommenda ao illustrado povo Paulistano, este mimo da literatura moderna.

### PREÇOS

Camarotes do 1.º ordm. . . . . 8000  
Ditos de 2.º . . . . . 10000  
Ditos de 3.º . . . . . 5000  
Cadeiras . . . . . 2000  
Geraes com entrada . . . . . 18000  
Galeria . . . . . 8000

Continuam os grandes preparativos para o celebre drama em 5 actos e 6 quadros.

### João o Britador

Este prodigio dramatico foi recentemente representado pela primeira vez na corte, onde causou immenso entusiasmo na imprensa e no publico.  
A imprensa não se poupa a despesas, afim de montal-o com o brilhantismo, digoo do publico desta capital.  
Recebem-se desde já, encomendas no hotel do Globo—rua da Imperatriz n.º 20.

### Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon

Quinta-feira 29 de Junho

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Tendo sido feita uma assignatura de camarotes, a empresa annuncia aos srs. assignantes de camarotes, excadeiras, que a assignatura começa com o espectáculo de hoje.

Felt's 1.ª vez subirá a scena a magnifica opereta, em 1 acto, letra de Camprdon e musica de Gastambide:

### Una Vieja

PERSONAGENS  
Adela  
Conrado  
L'on  
Ancho  
ACTORES  
Sra. Avila  
Sr. Aragon  
Evangelista  
Em seguida subirá a scena, pela primeira vez nesta cidade, a engraçada zarzuela em 2 actos, letra de d. Mariano Pina, musica do maestro Aceves, intitulada:

### Sensitiva

PERSONAGENS  
Gertrudes  
Therza  
Sensitiva  
Humobono  
Ansel  
Botendo  
Lindo  
ACTORES  
Srs. E pñia  
Aguilar  
Avila  
Sr. Bonaplata  
Huez  
Ortiz  
Mustelo  
A. 8 horas.

Está em ensaios a magnifica zarzuela, em 3 actos:

### Mi duas mugeres

Typ. Correio Paulistano

### Atenção atenção

Fugio do abaixo assignado a escrava Constancia, altura regular, olhos grandes, creoula da Bahia, ainda sempre bem vestida, cabellos compridos, falta de um dente na frente; desconfia-se andar pelos lados de Santa Iphigenia. Gratifica-se com a quantia do Rs. 50000 a quem a prender ou der o lugar certo onde exista; e protesta-se com todo o sig. r da lei, contra quem a tirar acoutado.  
S. Paulo 27 de Junho de 1876.  
José de Souza Teixeira.  
Rua do Commercio, hotel Alliança 3-3

### Ricardo Matthes

Livraria Brasileira Allemã  
Ricardo Matthes, tem a honra de paicipar ao respectavel publico, que tem sido nomeado agente unico para a cidade de S. Paulo, dos srs Daniel da Rocha Ferrreira & C.ª, casa fundada pelo sr Daniel da Rocha Ferrreira, fabricante do precioso fumo DANIEL do Rio-Novo. 5-5

### Casa de pasto Italiana

22-Rua de S. Bento 22  
Recebem-se prazeres a 20000 rs. por mez.  
Vende-se vinho nacional a 220 rs. a garral., e comprando-se em porção faz-se ha grande abastamento, affiança-se a boa qualidade d'elle.  
Haverá todos os dias tagliarini, e nos domingos raboliõ.  
Pedro Lira. 6-4

### Cavallo fugido

Desappareceu do largo do Riachuelo n.º 33, um cavallo pampa, crina comprida, agado, ferrado de novo, os pres a lagieza e as mãos a franceza, 6 meio manco da anca esquerda, tamanho do meio para cima, idade de 6 x a 7 annos, crioulo da Penha, fugio na sexta-feira 16 do corrente ás 8 horas da noite; supõe-se que tenha entrado n'alguma cocheira com outros animaes. Quem o entregar na mesma rua acima ou der noticias, será gratificado com a quantia de 1000.  
33-Rua do Riachuelo-33  
Lambert Schmitt.  
4-4

VENDE-SE duas moradas de casas á rua da Conceição n.º 8 e 10, os pretendentes podem examinal as; para tratar á rua da Quinta da n.º 6 com Costa & Irmaõ.  
S. Paulo, 27 de Junho de 1876. 3-2

### AO COMMERCIO

Declara a esta praça que comprei o negocio de secos e molhados sito á rua da Boa-Morte n.º 41, ao sr. Domingos José da Costa Guimarães, ficando eu livre e desembaraçado de toda e qualqur responsabilidade com os transacções da antiga firma.  
S. Paulo, 27 de Junho de 1876  
José Carrira Junior.

### Vinho Bordeaux

A Rs. 75000 a dca, voltando as garralãs.  
Affiança-se ser o uvo puro, por ser vinho de casa particular.  
Vende-se tambem em quartal.  
50-Rua da Imperatriz-50 3-17

DR. IGNACIO DE MESQUITA  
MEDICO OPERADOR  
ESPECIALIDADE:  
Molestias d'olhos  
Pode ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia, ladeira de S. João n.º 3.  
6

### Quinta da Vinha

Braz n. 84  
Vinho nacional puro, superior e a 28000 o quisto.  
Vinho Wauzel a 18000 a garralã.  
Licores superfinos a preços abito de modicos, e outros diversos aqui os superiores a preços rasovaveis  
Vêr para crêr 30-4

VINHO de Lisboa a 500 por garralã, branco e tinto, precisam vir as garralãs por troca; travessa da 84 n.º 15. 10-7